



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 0000/XIII/3ª

PELA REQUALIFICAÇÃO COM CARÁCTER DE URGÊNCIA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ESMORIZ, EM OVAR

A Escola Secundária de Esmoriz, situada no concelho de Ovar, é um importante estabelecimento de ensino público deste concelho. Neste momento, funcionam, nesta escola sede de agrupamento, parte do 3º ciclo (8º e 9º ano), secundário (10º, 11º e 12º ano) e um conjunto de turmas de cursos afetos ao ensino profissional.

Desde a data da inauguração das suas atuais instalações, em 1985, as intervenções de manutenção do edificado foram escassas e nunca existiu qualquer intervenção estrutural. O défice de manutenção ao longos dos anos fez com que este estabelecimento de ensino não acompanhasse, em parte, as alterações demográficas, sociais e políticas que a sociedade então sofreu. A título de exemplo, a necessidade de construção de mais um bloco de salas de aula para comportar o 7º ano de escolaridade (em falta nesta escola) impõe-se, face à impossibilidade de a escola responder positivamente a um problema de espaço físico que abarque todos os seus alunos.

O Bloco de Esquerda teve oportunidade de conhecer as reais condições materiais desta escola no dia em que a comunidade escolar exigiu obras urgentes, num protesto que culminou num cordão humano.

É notória a falta de segurança e qualidade na escola a diversos níveis: zonas da escola insalubres, espaço desportivo exterior degradado; a inexistência de espaços de trabalho para professores e alunos; inoperância do sistema de combate a incêndios; sistema de

canalização danificado e com fugas; localização do quadro elétrico que não cumpre com as regras de segurança.

A acrescer a estes problemas, é ainda de salientar a falta de saídas de emergência para o público, no pavilhão gimnodesportivo, nem barras antipânico nos diversos blocos.

A qualidade do edificado deteriorou-se, considerando que há paredes com fissuras, pisos inclinados, estruturas metálicas de suporte com corrosão generalizada e em avançado estado de degradação. Devido a infiltrações de águas subterrâneas e aos aterros realizados aquando da construção da escola, os pisos do rés-do-chão de algumas salas, do refeitório e do polivalente abateram.

A cobertura dos blocos cedeu e, durante as intempéries do último Inverno, sucedeu um conjunto de infiltrações de água nas salas de aula, o que veio piorar o clima frio que já se fazia sentir nas zonas onde os materiais de construção já não tinham capacidade de isolamento. Este facto obrigou à aquisição de aquecedores elétricos, que corresponderam a um aumento exponencial da fatura da energia e a mais problemas num quadro elétrico que não está preparado para este nível de exigência. O tapete betuminoso do recreio da escola está em muito mau estado de conservação. A escola não tem rede de recolha de águas pluviais.

Os campos desportivos ao ar livre existentes na escola, carecem de uma intervenção urgente, a fim de permitirem a sua utilização efetiva. Estas infraestruturas encontram-se praticamente inativas e desperdiçadas pela sua grave degradação, motivo que acarreta até a impossibilidade do cumprimento ou da concretização de conteúdos dos programas curriculares da disciplina de Educação Física.

A atual situação sentida na Escola Secundária de Esmoriz é incomportável. As justas reivindicações da sua comunidade escolar são espelho da progressiva degradação das instalações deste estabelecimento de ensino. Urge corresponder às expectativas e responder à necessidade urgente de reabilitar o parque escolar.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. O Ministério da Educação acione todos os mecanismos que tem ao seu dispor para resolver, de imediato, através de uma intervenção de urgência, os problemas que o edificado apresenta;
2. O Ministério da Educação prepare uma intervenção estrutural na Escola Secundária de Esmoriz.

Assembleia da República, 16 de março de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Moisés Ferreira, Luís Monteiro e Joana Mortágua